

Metroviários em campanha para **mais recursos** ao metrô e trem

Faça parte, mobilize-se! Exija seus direitos! O necessário investimento nos transportes públicos se traduz em melhoria da qualidade de vida de todos

Na última quinta-feira (3/5), após novas falhas, o trecho entre as estações Jurubatuba e Grajaú da Linha 9-Esmeralda da CPTM fechou às 22h, para manutenção da subestação de energia de Cidade Dutra. Mais uma vez, os usuários foram prejudicados. Os problemas, quase diários, interferem negativamente na vida das pessoas.



O Sindicato dos Metroviários de São Paulo ao lado da Fenametro (*Federação Nacional dos Metroviários*) e de outras entidades representativas de metroviários e ferroviários é um dos organizadores da campanha: **2% do PIB nos transportes para Garantir Metrô e Trem para Todos, Estatal, de Qualidade, com Tarifa Reduzida (Social).**

Hoje, 2% do PIB (*Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas que o País produz por ano*) equivale a R\$ 73 bilhões por ano. De 2002 a 2008 o governo federal investiu apenas R\$ 19,9 bilhões no setor.

O sistema metroferroviário obteria condições de melhorar a qualidade para a população, inclusive com tarifas menores.

Pra quem usa o metrô não é diferente. Sofre com a superlotação, atrasos, desconforto... consequência da falta de investimentos no metrô e na CPTM. O governo estadual, nas mãos do PSDB, nunca priorizou o transporte público. Quem sofre o sufoco pela falta de planejamento é a população.



Mais Metrô! Menos tarifa! Metroviários estão em Campanha Salarial

Os metroviários estão em Campanha Salarial e realizaram a primeira reunião de negociação com a empresa no dia 4/5. Infelizmente, o Metrô teve uma postura intransigente negando todas as reivindicações feitas pelos trabalhadores.

Há um calendário de negociações com a empresa, com reuniões hoje e nos dias 10, 14 e 16 de maio. Nós, trabalhadores do Metrô, vamos insistir no diálogo para alcançar nossos objetivos. Mas a direção do Metrô, orientada pelo governo estadual,



Primeira reunião de negociação entre trabalhadores e empresa aconteceu no dia 4/5

dá sinais de intransigência. Entre nossas reivindicações,

além da reposição das perdas provocadas pela inflação e

aumento real, está a redução da tarifa do metrô. Estamos ao lado da população na luta pelo transporte público, estatal e de qualidade.

Para atender aos usuários, se faz necessário melhorar as condições de trabalho. Não abrimos mão. A população merece!

Não há meio termo. Se houver greve, a culpa é do governo!